União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades

Assembleia de Freguesia – Sessão Ordinária

Ata número dezassete

Aos trinta do mês de junho, do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, decorreu no primeiro andar da Sede da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, uma sessão ordinária da Assembleia da União de Freguesias, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Informações;

Ponto dois: Leitura, discussão e aprovação da ata da última assembleia;

Ponto três: Informações sobre o Concurso de Ideias para 2017;

Ponto quatro: 2ª revisão ao orçamento para o ano de 2017;

Ponto cinco: Outros assuntos;

Ponto seis: Espaço para o público.

A sessão ordinária foi presidida por Alexandre da Conceição Rodrigues de Barros (POR COIMBRA) e secretariada por Ricardo Emanuel Pinheiro Vicente (PS) e por Rogério Paulo Rodrigues Lopes Coelho (CpC).

Estiveram presentes na Assembleia os membros constantes no livro de presenças: Alvarino do Carmo Barata, João Carlos Ferraz de Matos, José Alcides Pereira Campos e Abranches (CDU), David Simões Bernardes, Fátima Cristina Pereira Gonçalves (PS) e Hélio Sérgio Soares Paulino e Catarina Isabel Santos Crisóstomo (POR COIMBRA).

Faltou com justificação Maria Fernanda da Conceição Alves Simões (CDU) e Maria dos Prazeres Gomes de F.R.T. Francisco (CpC). Faltou sem justificação Arménio José de Oliveira e Silva, Fernando Lopes Carvalho (PS) e Luís Miguel Lopes Correia (POR COIMBRA).

No início dos trabalhos desta sessão ordinária, no primeiro ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra a Sr.ª Secretária da Junta dando conta aos membros da assembleia da melhoria no estado de saúde do Sr. Presidente da Junta, o qual envia um cumprimento aos membros da assembleia. Na sua ausência, a Sr.ª Secretária dá o ponto de situação

dos trabalhos em curso. Neste ponto toma a palavra o Sr. Hélio Paulino endereçando ao Sr. Presidente da Junta um voto de rápidas melhoras. Aproveita também para manifestar um voto de pesar pelas vítimas dos incêndios recentes. Afirma que as Câmaras devem olhar para a floresta de outra forma, cabendo também aos proprietários responsabilizarem-se por aquilo que é seu. Toma a palavra o Sr. João Matos questionando as novas placas de toponímia da freguesia, achando que há placas mal colocadas, dando o exemplo junto ao Arco Pintado estar uma placa dizendo Monte Formoso ou em Vilarinho de Baixo o limite da freguesia não é, em sua opinião, onde está a placa. A Sr.ª Secretária da Junta informa que andam a ser colocadas as placas nos limites da freguesia, tendo sido para tal consultada a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP). Gera-se alguma discussão sobre os limites administrativos e limites fiscais. Não existindo mais intervenções neste ponto seguiu-se a leitura e discussão da ata da última assembleia. Procedeu-se à votação sendo aprovada com cinco abstenções.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra a Sr.ª Secretária da Junta esclareceu os presentes dos conteúdos das várias propostas a concurso, do decurso das votações e do resultado final. O Sr. João Matos lamenta o facto de existirem associações e pessoas que apresentam propostas e não se dignam a vir votar nelas próprias. O Sr. José Abranches afirma que o modelo do concurso de ideias tem de no futuro ser repensado.

No quarto ponto da ordem de trabalhos, a Sr.ª Secretária dá uma breve explicação sobre as alterações a serem efetuadas no orçamento. O Sr. Marco Santos, Assistente técnico da Junta, completa a explicação. Procedeu-se à votação sendo aprovada com uma abstenção.

No ponto cinco – Outros assuntos –, toma a palavra o Sr. Rogério Coelho questionando o executivo da Junta os seguintes pontos: não estão publicitadas, no *website*, desde dois mil e catorze, as atas da assembleia; não está publicitado o orçamento de dois mil e dezassete e respetivas alterações e gostava de saber se existe algum relatório de gestão do atual mandato. Tece algumas considerações sobre o modo de publicitação da informação, propondo que o executivo divulgue com a máxima urgência estes documentos no sítio indicado. Quer também averiguar onde estão os equipamentos retirados do circuito de manutenção da mata envolvente ao Centro Escolar do Loreto. Afirmam que se deveriam criar mais parques verdes na freguesia e se deveria ter mais cuidado com as matas e a câmara deveria estar mais atenta. O Sr. José Abranches chama atenção para o estado de degradação da estrada da Quinta do Melo e do troço da estrada entre a Rocha Nova e a Serra da Rocha. Toma a palavra a Sr.ª Secretária da Junta afirmando que não estão todas publicadas, mas que já estão grande parte no *website*. Relativamente ao orçamento e ao relatório de gestão foram todos apresentados em sede de assembleia da união de freguesias. Relativamente ao espaço envolvente ao Centro Escolar do Loreto é a Junta que tem feito a sua manutenção e limpeza, mas no que toca à questão dos equipamentos, efetivamente foram retirados aquando das obras mas não consegue dizer de imediato onde se encontram mas vai averiguar. Partilha da opinião que deve existir mais espaços verdes, mas não depende unicamente da Junta. Esta Junta

de Freguesia é a par com outras membro-fundador de uma entidade chamada ZIF – Zona de Intervenção Florestal. Irão reunir proximamente para discutir as questões relacionadas com prevenção e limpezas das matas e florestas. A Junta tem prestado todo o apoio solicitado nesta matéria pelos cidadãos da freguesia. Já foi pedido, por parte do executivo, o arranjo das estradas mencionadas à Câmara Municipal de Coimbra.

Não houve intervenções no sexto ponto.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Mesa da Assembleia da União de Freguesias